

REVISÃO E AJUSTE DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA SANTO GRÃO

Marcos Antonio Franklin - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Sidnei Augusto Mascarenhas - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eduardo Neder Issa Junior - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Krishna Balarama Das Brunassi Barroso - Universidade Presbiteriana Maclenzie

Silvia Regina Spampinato Ribeiro - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Laura Maria Pardal Bernardes - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo

Em 2016, 40% das empresas que compunham o setor de bares e restaurantes estavam operando com prejuízo, segundo dados da pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. Além disso, o fechamento de lojas no setor ajudou a eliminar as empresas que estavam em situação ruim. Afetado pela forte crise político-econômica do país no período, a Abrasel (2017) estima que o ramo feche o ano de 2017 com um crescimento de 2% em suas vendas. Diante disso, este estudo, que foi realizado na empresa Santo Grão, média, brasileira, privada, de capital fechado do setor gastronômico, com sede na cidade de São Paulo, e com mais oito unidades, sendo sete na capital e uma em Curitiba no Estado do Paraná, objetivou ajustar a estrutura organizacional no âmbito corporativo do Santo Grão, de forma a definir claramente as atribuições de cada área e seu gestor, buscando reduzir superposição de funções e ineficácia operacional. Para tanto, foi utilizada a metodologia prática de solução de problemas, de acordo com Marcondes, Miguel, Franklin e Perez (2017), cujas análises empíricas, qualitativas puderam ser expressas em uma análise SWOT da organização. Pôde-se observar a falta de clareza na estrutura organizacional e a existência de processos não adequados como consequência da falta de registro dos processos, tanto nos administrativos como nos operacionais, resultando na autonomia sem limites, na sobreposição das atividades e isso leva à centralização das decisões. Para tanto, a gestão requer que os processos sejam mapeados e registrados, estabelecendo um padrão bem como uma estrutura organizacional definida com atribuições claras para cada área.

REVISÃO E AJUSTE DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA SANTO GRÃO

Contextualização:

Em 2016, 40% das empresas que compunham o setor de bares e restaurantes estavam operando com prejuízo, segundo dados da pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. Além disso, o fechamento de lojas no setor ajudou a eliminar as empresas que estavam em situação ruim. Afetado pela forte crise político-econômica do país no período, a Abrasel (2017) estima que o ramo feche o ano de 2017 com um crescimento de 2% em suas vendas.

Objetivos:

Rever e ajustar a estrutura organizacional no âmbito corporativo do Santo Grão, de forma a definir claramente as atribuições de cada área e seu gestor, buscando reduzir superposição de funções e ineficácia operacional.

Metodologia:

Foi dado foco na metodologia prática de solução de problemas, de acordo com Marcondes, Miguel, Franklin e Perez (2017), cujas análises empíricas, qualitativas puderam ser expressas em uma análise SWOT da organização.

Fundamentação Teórica:

Define-se estrutura de uma organização como o resultado de um processo por meio do qual a autoridade é distribuída, as atividades desde os níveis mais baixos até a Alta Administração são especificadas e um sistema de comunicação é delineado, permitindo que as pessoas realizem as atividades e exerçam a autoridade que lhes compete para atingirem os objetivos organizacionais (Vasconcellos & Hemsley, 2003). Assim, a estrutura organizacional é delineada por meio de várias formas de departamentalização e de processos administrativos e operacionais segundo Araújo (2001).

Resultados e Análises:

Conforme se observou, a falta de clareza na estrutura organizacional e a existência de processos não adequados são consequência da falta de registro dos processos, tanto nos administrativos como nos operacionais, resultando na autonomia sem limites, na sobreposição das atividades e isso leva à centralização das decisões. Para tanto, a gestão requer que os processos sejam mapeados e registrados, estabelecendo um padrão bem como uma estrutura organizacional definida com atribuições claras para cada área.

Considerações Finais:

Mediante a identificação dos problemas estruturais encontrados, por meio de entrevistas com os gestores, funcionários e proprietário da empresa e por meio da análise dos resultados, concluiu-se que o treinamento é prioridade, pois com o desenvolvimento da visão de negócio, de equipes eficazes e de habilidades no atendimento ao cliente, as mudanças na empresa para obtenção de melhores resultados devem ocorrer de maneira dinâmica e natural, aspecto fundamental para o desenvolvimento do negócio.

Referências:

Abrasel – (2017 09 de setembro) *Restaurantes começam a recuperar credibilidade*. Disponível em <http://www.abrasel.com.br/component/content/article/7-noticias/5286-08062017-restaurantes-comecam-a-recuperar-rentabilidade.html>>.

Araújo, L. C. G. de. (2001). *Organização sistema e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional*. São Paulo: Ed. Atlas.

Marcondes, R. C., Miguel, L. A. P., Franklin, M. A., & Perez, G. (2017). *Metodologia para trabalhos práticos e aplicados administração e contabilidade - [livro eletrônico]*: São Paulo: Editora Mackenzie.

Vasconcellos, E., & Hemsley, J. R. (2003). *Estrutura das organizações: estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial*. 4. ed., rev. São Paulo: Pioneira.

Palavras-chave: Estrutura organizacional, Processos, Trabalhos práticos.